Acta Médica Portuguesa – Respostas aos Revisores

**Título do manuscrito: "** **What implications should be expected from Intergrowth 21st?"**

**ID do Manuscrito: 10990**

*Editor, Comentário 1:*

*Com o objetivo de otimizar a legibilidade do seu artigo e assim incrementar potencialmente as citações do mesmo, recomendamos que os conteúdos redigidos em inglês sejam revistos por um "native speaker", tradutor qualificado ou empresa especializada em serviços de "language polishing".*

Resposta: Agradecemos os comentários. O artigo foi revisto por um *“native speaker”*.

*Editor, Comentário 2:*

*Não é permitido o uso de abreviaturas nas afiliações profissionais dos autores.*

Resposta: As abreviaturas foram retiradas das filiações dos autores.

*Editor, Comentário 3:*

*O resumo e o abstract deverão refletir fielmente a estrutura do artigo, pelo que é necessário que incluam um parágrafo independente relativo ao capítulo "Discussão".*

Resposta: De forma a refletir a estrutura do artigo, o *abstract* e o resumo foram modificados.

*Editor, Comentário 4:*

*O resumo e o abstract não deverão incluir abreviaturas.*

Resposta: As abreviaturas foram retiradas do resumo e do *abstract*.

*Editor, Comentário 5:*

*No idioma inglês, as unidades devem ser separadas das casas decimais por pontos e não por vírgulas - estas serão exclusivamente usados nos conteúdos redigidos em português.*

Resposta: As correções sugeridas foram realizadas.

*Editor, Comentário 6:*

*O corpo do manuscrito deverá incluir um capítulo intitulado "Conclusão".*

Resposta: Foi adicionado um capítulo de ‘Conclusão’, tal como sugerido.

*Revisor E:*

*Este estudo pretendeu comparar as curvas do Intergrowth 21st com as de Fenton & Kim 2013 no diagnóstico de leve e grande para a idade de gestação, em recém-nascidos de termo e pré-termo cujas mães tinham peso normal e tiveram gravidez de baixo risco. Para o efeito, foram retrospetivamente revistos os dados de um hospital terciário registados entre 2006 e 2015 e dados nacionais entre 2010 e 2015 da rede de recém-nascidos de muito baixo peso. A amostra estudada incluiu 14056 recém-nascidos, sendo 13199 de termo e 857 pré-termo. O estudo conclui que a utilização das curvas do Intergrowth 21st levam a classificar menor número de recém-nascidos leves para a idade gestacional do que as de Fenton & Kim 2013.*

*Revisor E, Comentário 1:*

*Há importantes fraquezas deste estudo que comprometem a sua interpretação e devem ser corrigidas ou reconhecidas como limitações.*

Resposta: Agradecemos o interesse demonstrado. Iremos proceder às correções no manuscrito, tal como referido nas respostas aos próximos comentários.

*Revisor E, Comentário 2:*

*Referenciação bibliográfica: todo o manuscrito está muito mal referenciado, dificultando sobremaneira a interpretação do estudo. Cada vez que as curvas do Intergrowth 21st e de Fenton & Kim 2013 são referidas ao longo do texto têm que ser citadas pela referência bibliográfica respetiva. As curvas do Intergrowth 21st são citadas uma única vez no penúltimo parágrafo da Introdução com uma lista de 5 citações (ref. 17-21); neste parágrafo, cada afirmação deste ser suportada pela respetiva citação. Além disso, a única citação que efetivamente diz respeito às curvas do Intergrowth 21st supostamente usadas neste estudo diz respeito à referência 19 que incluem as 33 semanas como limite inferior. Digo “supostamente” porque em Métodos não há uma única citação sobre as curvas usadas…*

Resposta: Procedemos às correções sugeridas. As citações ao longo do manuscrito foram referidas de forma mais pormenorizada.

*Revisor E, Comentário 3:*

*Originalidade do estudo: os achados do presente estudo não trazem novidade, pois já foi descrito que as curvas de Fenton & Kim 2013 sobrestimam o diagnóstico de leve para a idade de gestação em comparação com as do Intergrowth 21st (Freitas 2016, Tuzun 2017).*

Resposta: Apesar de existirem estudos semelhantes a este anteriormente realizados, não existe nenhum com esta metodologia a nível nacional. Dado ainda estar em utilização na maioria das maternidades as curvas de Fenton & Kim 2013, e sabendo as limitações destas, consideramos ser da maior importância demonstrar que numa amostra portuguesa as curvas do Intergrowth 21st permitem uma melhor estratificação dos recém-nascidos, evitando a sobrestima no diagnóstico de leve para a idade gestacional com as curvas de Fenton & Kim 2013.

*Revisor E, Comentário 4:*

*Título: deve ser mais elucidativo, pois como está enunciado deixa a dúvida se se trata de uma revisão sobre as curvas do Intergrowth 21st. O título deve por si só informar que se trata de um estudo, exº “O desempenho das curvas do Intergrowth 21st no diagnóstico de leve e grande para a idade de gestação, em recém-nascidos de termo e pré-termo”.*

Resposta: Agradecemos a sugestão, pelo que fizemos alterações ao título.

*Revisor E, Comentário 5:*

*Resumo (e Abstract): a afirmação na Conclusão “…influenciando a sua abordagem neonatal e o risco de doença crónica em adulto” deve ser suprimida, pois esta afirmação não emana do estudo no qual tal “influência” não foi estudada.*

Resposta: Após revisão do manuscrito, concordamos que a conclusão não foi apresentada da forma mais correta, uma vez que se tratava de uma suposição dos autores e não de uma conclusão decorrente do estudo, necessitando de comprovação em estudos posteriores. Desta forma, foram feitas as devidas correções no manuscrito.

*Revisor E, Comentário 6:*

*O objetivo deve ser melhor enunciado: “This study aimed to compare the Fenton & Kim 2013 with the Intergrowth 21st growth charts in the diagnosis of small and large for gestational age in term and preterm newborns born to normal weight women with low-risk pregnancies”.*

Resposta: Agradecemos a sugestão. Foram realizadas as correções sugeridas.

*Revisor E, Comentário 7:*

*Método: uma vez que foram comparadas curvas, trata-se de um estudo “analítico” e não “descritivo”.*

Resposta: Agradecemos a sugestão, tendo sido corrigido o erro.

*Revisor E, Comentário 8:*

*Introdução: (pág. 4) onde é dito “Percentile charts can be reference charts…” deve ser “Growth expressed in percentiles or z-scores can be reference charts…”*

Resposta: A frase foi alterada. Agradecemos a sugestão.

*Revisor E, Comentário 9:*

*Métodos: por que é que não foram usadas as curvas do Intergrowth 21st que contemplam idades de gestação inferiores a 33 semanas (Villar 2015)?*

Resposta: Foram utilizadas as curvas do Intergrowth 21st resultantes dos vários estudos do projeto (https://intergrowth21.tghn.org/standards-tools/). O estudo citado diz referência às curvas para acompanhamento do crescimento dos recém-nascidos prematuros e não à avaliação do peso ao nascer.

*Revisor E, Comentário 10:*

*Métodos: na secção “Participantes” (pág. 6), devem ser definidos os critérios de exclusão por obesidade materna, uso de tabaco e álcool e restrição de crescimento fetal.*

Resposta: Os critérios de exclusão foram definidos no manuscrito: “*Exclusion criteria were as follows: maternal obesity (IMC≥30Kg/m2), any use of tobacco, alcohol or drugs during pregnancy, multiple pregnancy, high risk pregnancy, assisted reproductive treatments, fetal growth restriction (estimated fetal weight <10th percentile), fetal malformations, stillbirths and deaths.“*

*Revisor E, Comentário 11:*

*Métodos: Foi analisada uma amostra de uma base nacional de recém-nascidos de muito baixo peso (esperando provavelmente que esta representasse os recém-nascidos muito pré-termo) e uma amostra de recém-nascidos de termo e pré-termo de um hospital terciário. Partindo do princípio que este hospital participou no registo nacional de recém-nascidos de muito baixo peso, neste estudo terá havido duplicação da análise de recém-nascidos de muito baixo peso, entre 2010 e 2015, e consequente enviesamento.*

Resposta: Os casos repetidos foram identificados e prevaleceram os elementos da base nacional de recém-nascidos de muito baixo peso.

*Revisor E, Comentário 12:*

*O inglês é deficiente, sendo necessária revisão. Apenas a título de exemplo, anota-se a má construção frásica: na Discussão, pág. 11-12 na frase “…as small for gestational age when in comparison with the Fenton & Kim 2013 growth charts”, “when” é redundante; na frase “…which implies being based in…”, “in” está errado.*

Resposta: De forma a melhorar a qualidade do manuscrito, o mesmo foi novamente revisto. Agradecemos a sugestão.

………………………………………………………………………………………………………………………………………

*Reviewer F, Comment 1:*

*The findings are congruent with the proposed goals. Statistical analysis is acceptable and the discussion uses in a rigorous the findings of research.*

*Interesting research!*

Answer: We appreciate the interest demonstrated.

*……………………………………………………………………………………………………………………………………..*

*Revisor G, Comentário 1:*

*No artigo submetido é apresentada a aplicação de duas curvas de crescimento a uma amostra portuguesa de recém-nascidos; os recém-nascidos são classificados em leves, adequados ou grandes para a idade gestacional com cada uma das duas curvas; e as classificações obtidas com cada uma das duas curvas são comparadas. As curvas de crescimento são as curvas denominadas como Fenton & Kim 2013 e Intergrowth 21st. A amostra inclui recém-nascidos de termo e pré-termo.*

*A comparação da aplicação das duas curvas na população portuguesa parece ser um tema com interesse, no entanto o manuscrito necessita ainda de alguma clarificação/revisão da forma como esta comparação foi efetuada.*

Resposta: Agradecemos o interesse demonstrado. Procedemos às correções sugeridas.

*Revisor G, Comentário 2:*

*Página 6, Variables e Definitions: A forma com foi medida a idade gestacional e a formação de quatro grupos a partir da idade gestacional é confusa. Na apresentação das variáveis os autores começam por referir “gestational age in weeks and days”. Sendo a idade gestacional (“gestational age”) uma só variável não se percebe a divisão dos recém-nascidos em quatro grupos: os recém-nascidos de termo que têm a idade gestacional em dias e os que têm a idade gestacional em semanas, e os recém-nascidos de pré-termo que têm a idade gestacional em dias e os que têm a idade gestacional em semanas. Sendo dias e semanas duas unidades da variável tempo, possíveis de serem convertidas uma na outra, não se percebe a lógica da divisão dos recém-nascidos de acordo com a unidade de tempo. Parece fazer mais sentido considerar para todos os recém-nascidos a mesma unidade de tempo de medição da idade gestacional, sendo apenas divididos de acordo com a classificação de termo e pré-termo. De qualquer forma a categorização em grupos deveria estar na subsecção Definitions, depois da definição de termo e pré-termo.*

Resposta: A subdivisão da idade gestacional em dias e semanas deveu-se ao tipo de dados disponíveis para a realização do estudo. Se por um lado, nos recém-nascidos com registo da idade gestacional em dias esta poderia ser convertida em semanas de forma correta, o mesmo não acontecia com o registo da idade gestacional em semanas, uma vez que haveria sempre um erro possivelmente associado (exemplo: um recém-nascido com 37 semanas e 2 dias de idade gestacional e um recém-nascido com 37 semanas e 5 dias de idade gestacional, ambos registados como 37 semanas de idade gestacional. No entanto, existe uma diferença de 3 dias entre os dois recém-nascidos).

Tendo em conta que os dados se referiam a um período muito longo (10 anos), a maior parte dos recém-nascidos tinha apenas o registo da idade gestacional em semanas. No entanto, considerando que a apresentação dos dados em dias seria muito mais minuciosa, optámos por apresentar os dois tipos de dados separadamente. Se por um lado a amostra de recém-nascidos com idade gestacional em semanas é muito grande, o que permite concluir com segurança nos resultados, a amostra de recém-nascidos com idade gestacional em dias também é significativa, permitindo uma comparação mais criteriosa entre as duas curvas.

De forma a esclarecer esta situação, foram feitas alterações na apresentação dos ‘Métodos’ no manuscrito.

*Revisor G, Comentário 3:*

*Página 6, Definitions: As referências consideradas para obter os percentis 10 e 90 deverão ser aqui incluídas. Deverá ser referido claramente se cada recém-nascido foi classificado como SGA, AGA, e LGA utilizando as duas curvas de crescimento, ou seja se obteve duas classificações da idade de gestação.*

Resposta: Foram incluídas as referências nos métodos, tal como sugerido.

*Revisor G, Comentário 4:*

*Página 7, Statistical analyses: Com exceção dos programas estatísticos, o texto apresentado não se aplica à análise estatística apresentada na secção de resultados. Por outro lado, falta a apresentação de toda a metodologia de análise estatística considerada na secção de Resultados.*

Resposta: De forma a melhor esclarecer a metodologia utilizada, foi reformulada toda a secção da análise estatística descrita na secção ‘Material e Métodos’.

*Revisor G, Comentário 5:*

*Página 8 e 9, Results: Tal como referido acima a divisão dos recém-nascidos em quatro grupos é confusa. O número de recém-nascidos classificados em semanas e em dias são diferentes, no entanto semanas e dias correspondem apenas a unidades diferentes da mesma variável. Esperar-se-ia ter na secção de Resultados apenas dois grupos, os recém-nascidos de termo e de pré-termo. Há ainda repetição do mesmo subtítulo na secção de resultados.*

Resposta: O motivo da divisão dos recém-nascidos em quatro grupos foi justificado anteriormente, na resposta ao comentário 2. O subtítulo estava incorreto, por lapso, e foi corrigido.

*Revisor G, Comentário 6:*

*Página 10, Discussion: Os dois primeiros parágrafos são demasiado detalhados e mais adequados para a secção de Introdução. Na secção de Discussão deverá ser feita apenas uma breve referência às duas curvas de crescimento.*

Resposta: Tal como sugerido, os conteúdos apresentados na secção ‘Discussão’ foram revistos.

*Revisor G, Comentário 7:*

*É a partir do terceiro parágrafo que os autores supostamente começam a apresentar os resultados obtidos na investigação realizada, no entanto os resultados apresentados na secção de Resultados são praticamente ignorados. Em contrapartida são apresentados repetidamente: uma proporção testada de 0,5, um intervalo de confiança e um valor de prova. Além de estes resultados não fazerem parte da secção de Resultados, não se percebe de todo a lógica de se ter uma proporção testada com aquele valor, não é indicado a que estimativa se refere o intervalo de confiança apresentado, nem que variável foi aqui considerada.*

Resposta: A apresentação e a discussão dos resultados foram reformuladas. Após uma leitura cuidada, considerou-se que o teste Binomial para p=0.5 não acrescentava informação ao manuscrito, pelo que foi retirado. No entanto, optámos por manter a inferência estatística por intervalos de confiança para uma proporção, por considerarmos que estes contêm informação relevante e fácil de interpretar pelos clínicos.

Tal como sugerido, foram acrescentados os resultados obtidos por inferência estatística por intervalos de confiança na secção ‘Resultados’.

*Revisor G, Comentário 8:*

*Além disso, se cada recém-nascido foi classificado de acordo com dois critérios, o teste estatístico que poderá ter sido aplicado para obter resultados tal como os apresentados na secção de Discussão, não parece ser o mais adequado.*

Resposta: Quando se consideraram os recém-nascidos classificados segundo os dois critérios (tendo cada um três categorias), optou-se por não utilizar qualquer teste estatístico para testar a homogeneidade das distribuições dos recém-nascidos classificados, tendo em conta a similaridade das distribuições amostrais, o que se pode constatar na tabela 1 e coluna a coluna nas tabelas 2 e 3.

Contudo, reconhecemos que as tabelas não se apresentavam de forma muito clara, pelo que procedemos a algumas alterações de forma a sobressaírem os resultados mais importantes.

*Revisor G, Comentário 9:*

*A comparação dos resultados obtidos na presente investigação com os resultados obtidos por outros autores é por consequência pouco clara e deverá ser totalmente revista. Os resultados obtidos na presente investigação deverão ser aqueles que num primeiro passo foram apresentados na secção de Resultados e cuja correspondente metodologia estatística foi previamente apresentada na secção de métodos. Se os autores além de uma análise estatística descritiva pretenderem utilizar testes estatísticos, deverão utilizar um teste estatístico que tenha em consideração que cada recém-nascido é classificado como SGA, AGA ou LGA usando duas escalas diferentes.*

Resposta: A apresentação dos resultados e a discussão dos mesmos foi clarificada. Quando se consideraram os recém-nascidos classificados segundo os dois critérios (tendo cada um três categorias), optou-se por não utilizar qualquer teste estatístico para testar a homogeneidade das distribuições dos recém-nascidos classificados, tendo em conta a similaridade das distribuições amostrais, como se pode constatar na tabela 1 e coluna a coluna nas tabelas 2 e 3. Considerámos, deste modo, que a evidência fornecida pela estatística descritiva e exploratória, com frequências simples e condicionais era suficiente para a comparação.

Para tornar mais evidente a similaridade dos resultados atrás referidos, procedemos a algumas alterações nas tabelas o que permite fazer sobressair os resultados mais importantes.

*Revisor G, Comentário 10:*

*No último parágrafo é dito que o uso da “Intergrowth 21st” vai influenciar o risco de doenças crónicas dos recém-nascidos em adultos. Esta interpretação não parece fazer sentido e deverá ser clarificada.*

Resposta: Após revisão do manuscrito, concordamos que esta conclusão não foi apresentada de forma correta. Desta forma, foram feitas as devidas correções no manuscrito.

*Revisor G, Comentário 11:*

*Após a revisão do texto do manuscrito, os resumos deverão ser também totalmente revistos.*

Resposta: O resumo e o *abstract* foram devidamente revistos tendo em conta as alterações realizadas ao manuscrito.

*Revisor G, Comentário 12:*

*Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5: Os títulos das tabelas não refletem o seu conteúdo e deverão ser revistos.*

Resposta: Os títulos das tabelas foram melhorados.

……………………………………………………………………………………………………………………………………

*Revisor H, Comentário 1:*

*Paper:*

*What implications should be expected from Intergrowth 21st?*

*Que implicações devem ser esperadas do Intergrowth 21st?*

*Relatório do revisor: Revisão técnico-cientifica do ponto de vista estatístico*

*Neste artigo os autores apresentam uma investigação onde comparam a classificação do peso à nascença de recém-nascidos de termo e pré-termo, resultante da utilização das curvas de crescimento de Fenton & Kim 2013 e das do projecto Intergrowth 21st.*

Resposta: Agradecemos a revisão do manuscrito.

*Revisor H, Comentário 2:*

*1) Parece haver alguma falta de correspondência entre aquilo que o título do artigo sugere e o estudo desenvolvido.*

Resposta: De forma a demonstrar melhor os objetivos do artigo, o título foi modificado.

*Revisor H, Comentário 3:*

*2) Os resultados reportados são de certa forma consistentes com os métodos utilizados, sendo necessária a clarificação de alguns aspetos, assinalados nos comentários que se seguem.*

Resposta: Agradecemos a revisão do manuscrito.

*Revisor H, Comentário 4:*

*3) Ainda que, do ponto de vista médico, possa haver relação entre a abordagem neonatal desadequada, devido à não classificação como SGA, e o risco de doença crónica na idade adulta, os dados recolhidos neste estudo não conduzem a essa conclusão. A informação resultante dos dados do presente estudo indica apenas as diferenças entre o nº de SGA e AGA identificados pelas curvas de crescimento de Fenton & Kim 2013 e as do projecto Intergrowth 21st., com especial relevo para a subestimação de SGA.*

Resposta: Após revisão do manuscrito, concordamos que esta conclusão não foi apresentada de forma correta. Desta forma, foram feitas as devidas correções no mesmo.

*Revisor H, Comentário 5:*

*Pag 4. Variables: Por que razão a variável sexo não foi considerada relevante? As curvas de crescimento usadas não são distintas para cada sexo?*

Resposta: As curvas de crescimento foram aplicadas a cada recém-nascido de acordo com o sexo. Este apeto foi clarificado nos ‘Métodos’.

*Revisor H, Comentário 6:*

*Pag 4. Definitions: Para maior clareza e rigor matemático, a indicação das semanas de*

*gestação e a conversão em dias, deve coincidir e ser exaustiva. (o valor 258 dias não está abrangido). Onde está 37 weeks or more (259 days) - less than 37 weeks (258 days), Devia estar 37 weeks or more (259 days or more) - less than 37 weeks (258 days or less).*

Resposta: Procedemos às correções sugeridas.

*Revisor H, Comentário 7:*

*Pag. 7: Statistical analyzes: Onde está “Statistical analyzes” devia estar “Statistical analysis”. Onde está “analyzed” devia estar”analysed”.*

Resposta: Procedemos às correções sugeridas.

*Revisor H, Comentário 8:*

*Pag.8: ‘Term-days’ Group, linhas 3 a 5: “Classification of SGA, AGA and LGA according to the Fenton & Kim 2013 growth charts was similar to the previous group.”*

*Agradeço a clarificação da afirmação de que as classificações neste grupo são semelhantes às do grupo anterior (term-weeks). Foi essa a conclusão decorrente do teste de comparação de proporções realizado?*

Resposta: Quando se consideraram os recém-nascidos classificados segundo os dois critérios (tendo cada um três categorias), optou-se por não utilizar qualquer teste estatístico para testar a homogeneidade das distribuições dos recém-nascidos classificados, tendo em conta a similaridade das distribuições amostrais, como se pode constatar na tabela 1 e coluna a coluna nas tabelas 2 e 3.

Contudo, reconhecemos que as tabelas não se apresentavam de forma muito clara, pelo que procedemos a algumas alterações de forma a sobressaírem os resultados mais importantes.

*Revisor H, Comentário 9:*

*Pag.9 linha 1: Onde está: ‘Preterm-days’ Group, Devia estar: ‘Preterm-weeks’ Group.*

Resposta: Procedemos às correções sugeridas.

*Revisor H, Comentário 9:*

*Pag. 9 ‘Pre-term-days’ linha -8: Os resultados relatados até aqui sugerem que os valores dos percentis usados por F&Kim2013 são superiores aos valores dos percentis usados nas curvas do projecto Intergrowth21st uma vez que alguns SGA (método F&Kim2013) foram classificados como AGA (método Intergrowth21st) e alguns AGA (método F&Kim2013) foram classificados como LGA (método Intergrowth21st).*

*Os dados relativos aos recém-nascidos de idade gestacional inferior a 231 dias vão em sentido contrário, referindo que alguns AGA (F&Kim) são classificados SGA (Intergrowth21st) e alguns LGA (F&Kim) são classificados como AGA (Intergrowth21st), sugerindo que nas curvas do Intergrowth21st os percentis têm valores superiores (quando aplicadas a recém-nascidos de idade gestacional inferior a 231 dias).*

*Penso que o texto poderia ser enriquecido com informação adicional sobre qual o significado desta dissonância.*

Resposta: Agradecemos o comentário realizado. Após revisão da bibliografia não encontrámos justificação descrita para este achado nos nossos resultados. Por um lado, poderá estar relacionado com fatores que influenciem o crescimento fetal ou outras noxas perinatais, sendo necessários estudos para clarificar esta situação. Por outro lado, o próprio método para o desenvolvimento das curvas de crescimento utilizadas pode justificar esta diferença. Enquanto as curvas de Fenton & Kim 2013 utilizaram estudos realizados em países desenvolvidos e semelhantes entre si para obter os dados relativos aos recém-nascidos prematuros, as curvas do Intergrowth 21st utilizaram dados de países com maior grau de diferença entre si, sendo um estudo multicultural e multiétnico. Apesar de apenas terem sido incluídos fetos e recém-nascidos de gravidezes de baixo risco e com condições ótimas de desenvolvimento, as diferenças encontradas entre as populações podem justificar os resultados encontrados. Para além disso, os dados dos Intergrowth 21st que originaram as curvas de crescimento abaixo das 33 semanas de idade gestacional foram obtidos de uma amostra em que alguns fetos apresentavam risco de restrição do crescimento fetal, o que também pode contribuir para as diferenças encontradas.

*Revisor H, Comentário 10:*

*Pag. 10 linha -5: Agradeço a confirmação do p-value 0,069 e detalhes sobre o teste estatístico usado. Foi um teste unilateral?*

Resposta: Após uma leitura cuidada dos comentários e sugestões dos revisores, considerou-se que o teste Binomial bilateral de onde resultou este *p-value* não acrescentava informação ao manuscrito, pelo que foi retirado. No entanto, optámos por manter a inferência estatística por intervalos de confiança, por considerarmos que estes contêm informação relevante de fácil interpretação para o clínico.

*Revisor H, Comentário 11:*

*Pag. 10 linha -5: O interesse desta afirmação deve basear-se na comparação das % de SGA identificados no presente estudo, usando Intergrowth 21st growth charts e Fenton & Kim 2013 growth charts e as % no estudo da Nova Zelândia.*

*É verdade que, tal como no estudo da Nova Zelândia referido, também no presente estudo as curvas Intergrowth 21st identificam menos SGA, contudo as percentagens obtidas no presente estudo (que permitem a comparação directa com os resultados do estudo da Nova Zelândia) não estão explicitas neste parágrafo, verificando-se sim que a referência ao estudo da Nova Zelândia surge na sequência da constatação de que, no*

*presente estudo, mais de 50% dos SGA identificados pelas curvas Fenton & Kim 2013 são considerados AGA usando as curvas Intergrowth 21st , nos grupos Term-weeks e Term-days.*

Resposta: Agradecemos o comentário realizado. Este aspeto foi melhorado no manuscrito. Contudo, o tipo de resultados apresentados é ligeiramente diferente. Enquanto no nosso estudo estamos a valorizar o número de recém-nascidos LIG que seriam AIG quando usadas as curvas do Intergrowth 21st, no estudo da Nova Zelândia foram comparados os totais de recém-nascidos LIG usando ambas as curvas. Consideramos que a abordagem à informação é diferente, o que se pode ver nos resultados, mas que as conclusões que deles resultam são semelhantes.

*Revisor H, Comentário 11:*

*Pag 11, linha 10: Parece haver uma desadequação entre o teste estatístico indicado e a conclusão apresentada.*

Resposta: Agradecemos o comentário. Tal como apresentado nas respostas aos comentários anteriores, esta questão foi clarificada.